

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA DISSERTAÇÕES E
TESES

Autoria: Programa de Pós-graduação da Universidade São Francisco com
acréscimos baseados nas Normas da American Psychological Association

São Bernardo do Campo
2019

Sumário

Introdução	1
1. Estrutura geral	1
2. Formatação do texto	3
3. Estrutura da Dissertação ou Tese	3
4. Componentes da Dissertação ou Tese	7
5. Indicações de citações e referências	11
6. Lista de Referências	15
7. Orientações para elaboração de tabelas	19
8. Orientações para elaboração de figuras (Gráficos, organogramas, desenhos, etc.)	24
9. Apresentação de informações estatísticas	25
10. Referências	26

Introdução

Este documento é cópia do documento do Programa de Pós-graduação da Universidade São Francisco, capturado da internet (<https://www3.usf.edu.br/galeria/getImage/252/1585760284370058.pdf>), com acréscimos de exemplos das Normas da American Psychological Association (2012) e tem a finalidade de orientar docentes e discentes na elaboração das dissertações e teses vinculadas ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Saúde (UMESP).

Os trabalhos finais **deverão ser protocolados na Central de Relacionamentos, localizado no edifício Delta do Campus Rudge Ramos após a revisão e anuência do orientador**, seguindo os padrões estabelecidos neste documento, que foram elaborados segundo as normas do Manual de publicação da APA - *American Psychological Association*, 6ª edição, publicado em 2012.

1. Estrutura geral

As dissertações e Teses devem ser impressos em papel A4.

- A CAPA deverá seguir o padrão disponível no site da universidade na página 6;
- Adaptar o tamanho da lombada correspondente ao número de páginas, que deverá conter o nome do autor, título do trabalho, e o ano de publicação, conforme os modelos (dissertação/tese) a partir da p.6.

2. Formatação do texto

O texto deverá ser redigido em Times New Roman (fonte número 12) ou Arial (fonte número 11), com espaçamento duplo entre as linhas e entre título e linhas, tabulação com recuo da primeira linha com medida igual a 1,25cm.

Cada lauda em papel A4 (largura 21cm e altura 29,7 cm) deverá conter:

→ Margens: superior e inferior 2 cm, esquerda e direita 3 cm.

→ Impressão frente-e-verso, caso o número total de páginas total do documento seja superior a 100, com exceção feita à capa, folha de rosto, folha de aprovação, homenagens e/ou dedicatórias, agradecimentos, resumo, abstract e sumário. Quando o número total de páginas for inferior a 100, imprimir apenas frente.

3. Estrutura da Dissertação ou Tese

- Capa (interna)
 - Folha de rosto (verso com ficha catalográfica)
 - Folha de aprovação
 - Homenagem ou dedicatória
 - Agradecimentos
 - Resumo
 - Abstract
- } Itens opcionais

- Resúmen (em caso de doutorado)

- Sumário

- Lista de Figuras
- Lista de Tabelas

- Apresentação

- Introdução

- Objetivos

- Método

- Participantes
- Instrumentos
- Procedimento

- Resultados

- Discussão

- Conclusão

- Considerações finais

- Referências

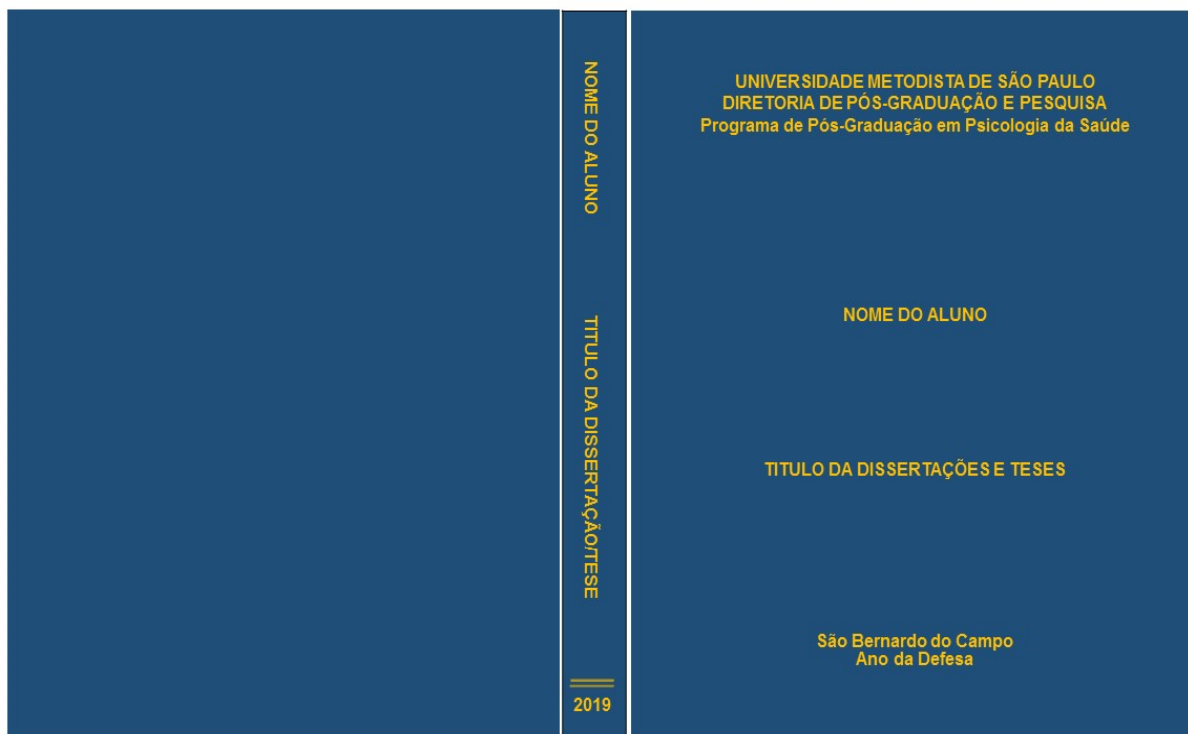
- Anexos

Exemplos de como o arquivo anexado:

Capa Dura


Cor: Azul Royal

Letras: Douradas




Contra Capa

NOME DO ALUNO(A)



TÍTULO DA DISSERTAÇÕES E TESES

APOIO:
Se for bolsista CAPES (ou sigla se for de outro financiador)



São Bernardo do Campo
Ano da Defesa

Folha de rosto

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO / TESE

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, da Universidade Metodista de São Paulo, na linha de pesquisa XXXXXXXXXXXXX para a obtenção do título de Mestre / Doutor em Psicologia.

Orientadora: Nome do Orientador (a).

SÃO BERNARDO DO CAMPO
ANO DA DEFESA

OBS: (No verso desta folha deve-se incluir a ficha catalográfica elaborada pelas bibliotecárias do Setor de Processamento Técnico da Universidade Metodista de São Paulo)

Continuação de exemplos

Ficha Catalográfica	Folha de Aprovação
<p style="text-align: center;">Ficha catalográfica</p> <p style="text-align: center;">Solicitar para a Biblioteca da Universidade Metodista de São Paulo</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center;">Universidade Metodista de São Paulo. Sistema</p> <p>M001x Orientações para elaboração de trabalhos técnicos científicos: projetos de pesquisa, teses, dissertações, monografias entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Americana de Psicologia (APA) / Elaboração XXXXXXXXXXXX. São Paulo, 2019. 166 p.</p> <p>1. Redação técnica – Normas. 2. Redação acadêmica. 3. Publicações científicas. 4. Pesquisa – Metodologia. 5. Associação Americana de Psicologia. I. XXXXXXXXXXXX. II. Universidade Metodista de São Paulo. III. Título. IV. Evasão universitária. V. Ensino superior I. Título</p> <p style="text-align: right;">CDD 001.X</p> </div>	<p style="text-align: center;">A dissertação /tese de mestrado/doutorado intitulada "XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX", elaborada por XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, foi apresentada e aprovada em XX de XXXXXXXX de XXXX, perante a banca examinadora composta pelos professores doutores XXXXXXXXXXXX (Presidente), XXXXXXXXXXXX(IES), XXXXXXXXXXXX (IES) e XXXXXXXXXXXX (IES).</p> <p style="text-align: center;">_____ Prof(a). Dr(a). XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Orientador(a) e Presidente da Banca</p> <p style="text-align: center;">_____ Prof(a). Dr(a). Maria do Carmo Fernandes Martins Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde</p> <p style="text-align: center;">Programa: Pós-Graduação em Psicologia da Saúde Área de Concentração: Psicologia da Saúde Linha de Pesquisa: Processos Saúde-Doença e Psicofisiologia, Saúde, Violência e Adaptação Humana ou Trabalho, Organizações e Saúde</p>

Homenagem e Agradecimentos

<p style="text-align: center;">Homenagem ou dedicação iii</p> <p style="text-align: center;">(sem paginação)</p>
<p style="text-align: center;">Agradecimentos iv</p> <p style="text-align: center;">(sem paginação)</p>

Resumo e Abstract

<p style="text-align: center;">Resumo</p> <p>Sobrenome, iniciais do nome. (ano da defesa). <i>Título da dissertação/tese</i>. Dissertação/tese de mestrado/doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, Universidade Metodista de São Paulo.</p> <p style="color: red;">Elaboração de um texto, com espaçamento simples entre as linhas, justificado, com no mínimo 300 e no máximo 500 palavras, no qual se deve descrever necessariamente as características gerais da pesquisa, a saber, objetos, método, resultado e principais conclusões.</p> <p>Palavras-chaves: de três a seis, separadas por vírgula e em letras minúsculas, que NÃO constem do título do trabalho.</p>

Sumário

Sumário		viii
LISTA DE FIGURAS	?	
LISTA DE TABELAS	?	
LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS	?	
LISTA DE ANEXOS	?	
APRESENTAÇÃO	?	
INTRODUÇÃO	?	
TÍTULO DO CAPÍTULO 1	?	
Subtítulo 1	?	
Subtítulo 2	?	
TÍTULO DO CAPÍTULO 2	?	
Subtítulo 1	?	
Subtítulo 2	?	
TÍTULO DO CAPÍTULO ???	?	
MÉTODO	?	
PARTICIPANTES	?	
Instrumentos	?	
Procedimento	?	
RESULTADOS E DISCUSSÃO	?	
Subtítulo 1	?	
Subtítulo 2	?	
CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	?	
REFERÊNCIAS	?	
ANEXOS	?	

4. Componentes da Dissertação ou Tese

Resumo, Abstract e Resumen

Elaboração de um texto com no mínimo 300 e no máximo 500 palavras, no qual se deve descrever necessariamente as características gerais da pesquisa, a saber, objetivos, método, resultados e principais conclusões. Além do resumo em português, deve-se também apresentá-lo traduzido em inglês (Abstract). Incluir também o resumo em espanhol (Resumen) em caso de doutorado. Devem acompanhar os resumos de 3 a 5 palavras-chave.

Apresentação

Apresentação de forma breve e resumida do problema de pesquisa e da justificativa pela sua escolha, descrevendo a relevância do tema-problema buscando motivar o interesse pela leitura do relatório. Breve formulação dos objetivos e da finalidade do estudo. Descrição do corpo geral do relatório de pesquisa, e da composição de seus capítulos.

Introdução

Descrição do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos científicos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Devem-se incluir a formulação da hipótese (quando houver) e delimitações do assunto. Poderá ser enunciada uma breve formulação histórica sobre o tema escolhido. É necessário definir claramente o assunto, suas delimitações, situando-o no espaço e no tempo.

A organização do conteúdo a ser descrito no relatório pode ser feita na forma de capítulos ou distribuída em itens, finalizada pelos objetivos. A redação deve ser clara,

evitando interpretações diversas da que se deseja comunicar. Deve-se evitar também o uso de linguagem rebuscada. As informações devem ter uma ordem para apresentar as idéias principais. Sempre citar os autores dos livros e artigos e o respectivo ano de publicação, de acordo com as normas científicas (APA, 2012). A coerência e coesão do texto e entre os tópicos e capítulos devem ser observadas.

Objetivos

Deve explicitar as relações entre as variáveis investigadas, deixar claro a questão ou hipótese que a pesquisa pretende responder e quais os aspectos da questão que serão analisadas. Os objetivos relacionam-se com a visão global do tema e com os procedimentos práticos, indicam o que se pretende conhecer, ou medir, ou provar no decorrer da pesquisa, revelando as metas que se deseja alcançar. Podem ser gerais e específicos. O *objetivo geral*, no qual se deve definir qual é o foco do estudo, é uma descrição ampla do que se pretende fazer; já os *objetivos específicos*, quais resultados parciais pretendem-se alcançar para o objetivo geral ser atingido, ou ainda, procuram descrever ações pormenorizadas ou aspectos detalhados.

Método

O método descreve qual foi o delineamento eleito para atingir os objetivos propostos com a investigação. É uma descrição precisa como efetivamente a pesquisa se desenvolveu, descrevendo cada etapa.

- *Participantes*: descrição detalhada dos sujeitos, quanto a número, método de amostragem e características pertinentes ao estudo.
- *Instrumentos/Materiais*: descrição completa e detalhada dos instrumentos/ materiais utilizados durante a coleta dos dados na avaliação das variáveis. Como por exemplo:

escalas, inventários, questionários, testes psicológicos, bem como microcomputadores, gravadores, filmadoras, entre outros. Destaca-se que, para os instrumentos psicológicos, devem ser fornecidas informações básicas, como autoria, ano, objetivo, descrição dos itens, correção, pontuação, qualidades psicométricas, tempo de aplicação e tipo de aplicação, sendo individual ou coletiva.

- *Procedimento*: relato completo e detalhado de forma a permitir a reaplicação da pesquisa. Explicitar a forma como a pesquisa foi realizada, desde o envio do projeto para o Comitê de Ética, contato com a instituição para a realização da pesquisa, até a coleta de dados, descrevendo a ordem cronológica de seus eventos.

Resultados

É um relato descritivo dos dados obtidos após o tratamento quantitativo e qualitativo dos mesmos. Sempre que possível os resultados devem ser ilustrados com figuras e tabelas. Todos os resultados obtidos devem ser apresentados em ordem cronológica, estejam ou não de acordo com o ponto de vista do pesquisador, mesmo aqueles que não confirmam as hipóteses iniciais e/ou idéias e opiniões do pesquisador.

Os resultados podem vir em um mesmo capítulo que a discussão ou em capítulos separados.

Discussão

É a interpretação dos resultados obtidos, sendo fundamental o relacionamento dos resultados com as informações existentes na literatura (revisão teórica abordada na introdução), uma vez que é a análise que irá permitir a interpretação dos resultados e apontar a conclusão. Deve-se explicitar se os objetivos foram atingidos, se a(s) hipótese(s) foram confirmadas ou rejeitadas. Recomenda-se que a discussão seja uma

consideração objetiva dos resultados apresentados anteriormente e conduza as principais conclusões. Neste item o autor tem maior liberdade de expressão.

A discussão encerra-se com as Conclusões e Considerações Finais, que é uma resposta direta aos objetivos do trabalho, no qual o pesquisador aponta o que os resultados lhe permitiram concluir. É uma descrição sucinta do que foi atingido e confirmado pela pesquisa. Nesta parte do relatório o pesquisador deve indicar as implicações práticas e teóricas dos resultados alcançados e elaborar os comentários possíveis a respeito das conclusões da pesquisa, além de apontar as limitações do próprio trabalho e fornecer sugestões para a sua eventual continuidade.

Conclusão e/ou considerações finais

A conclusão pode vir em um mesmo capítulo que as considerações finais ou em capítulos separados.

As Conclusões e Considerações Finais correspondem à descrição resumida do que foi atingido e confirmado pela pesquisa. O pesquisador deve indicar as implicações práticas e teóricas dos resultados alcançados, elaborar comentários a respeito das conclusões da pesquisa, apontar as limitações de seu trabalho e fornecer sugestões para a eventual continuidade de sua pesquisa ou para a elaboração de outros projetos de pesquisa que possam ser realizados a partir do que foi apresentado.

Referências

É a listagem dos autores efetivamente utilizados no estudo que foram citados em um ou mais momentos na pesquisa. Seguindo um conjunto padronizado de elementos descritivos, que permite a identificação dos documentos utilizados na pesquisa nos mais diversos suportes existentes. Essas citações devem seguir as normas APA (2012).

Anexos

Os anexos são quaisquer tipos de documentos, instrumentos, entre outros, necessários para fundamentar, ilustrar ou ainda, que possibilite ao leitor uma melhor compreensão do relatório e replicar a pesquisa. Cada anexo a ser apresentado deve ser numerado, conter um nome e ser apresentado em uma nova folha.

5. Indicações de citações e referências

As citações de autores, referências, apresentação de tabelas e figuras, citações de estatísticas devem seguir as normas da *American Psychological Association* (APA, 2012).

American Psychological Association (2012). *Manual de publicação da APA/ American Psychological Association*. (6. ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Penso.

Citações

→ Citação de fontes

Quando um material for diretamente citado do trabalho de outro autor ou do mesmo autor, anteriormente publicado, sendo reproduzido palavra por palavra, deve-se:

1. No texto: incorporar a citação curta (menos do que 40 palavras) no texto colocando-as entre aspas duplas.
2. Citações em bloco: quando a citação tiver 40 palavras ou mais, apresentá-la em um bloco independente de linhas e omitir as aspas. Iniciar a citação em bloco em uma nova linha com recuo de 1,25cm da margem esquerda (na mesma posição de um parágrafo novo). As linhas subsequentes devem estar em alinhamento com o recuo. Se houver parágrafos adicionais dentro da citação, recue a primeira linha de cada um deles a cinco espaços da margem da citação. Digitar toda a citação em espaço duplo. No final da

citação em bloco informe a fonte citada e o número da página ou do parágrafo, entre parênteses, depois do ponto final.

→ *Citação de artigo de autoria múltipla*

1. Um autor

Citar o sobrenome do autor e a data, não inclua sufixos como Jr. (APA, 2012, p.202).

Citar Sobrenome_do_Autor (ano)

→ De acordo com Urbina (2007) ...

Ou no final da frase citar: (Sobrenome_do_Autor, ano)

→ De acordo com(Urbina, 2007).

2. Dois autores

O sobrenome dos autores é explicitado em todas as citações:

- usando e quando a citação iniciar a frase: Sobrenome_do_Autor_1 e

Sobrenome_do_Autor_2 (ano)

→ De acordo com Anastasi e Urbina (2000)...

Ou

- usando & quando a citação for entre parênteses no final da frase:

(Sobrenome_do_Autor_1 & Sobrenome_do_Autor_2, ano)

→ (Alliende & Condemarán, 2005)

3. De três a cinco autores

O sobrenome de todos os autores é explicitado na primeira citação. Da segunda citação em diante só o sobrenome do primeiro autor é explicitado, seguido de “et al.” e o ano, se for a primeira citação de uma referência dentro de um mesmo parágrafo:

a. Sobrenome_do_Autor_1, Sobrenome_do_Autor_2 e Sobrenome_do_Autor_3 (ano) verificaram que [primeira citação no texto]

→ Schelini, Gomes e Weschler (2006) abordam a questão...

b. Sobrenome_do_Autor_1 et al. (ano) verificaram que ...[citação subsequente, primeira no parágrafo]

→ Schelini et al. (2006) apresentam uma revisão da literatura sobre modelos...

c. Sobrenome_do_Autor_1 et al. verificaram [omita o ano em citações subsequentes dentro de um mesmo parágrafo]

Exceção: Se a forma abreviada gerar aparente identidade de dois trabalhos em que os coautores diferem, os coautores são explicitados até que a ambiguidade seja eliminada.

* Na seção de Referências todos os nomes são relacionados.

4. Seis ou mais autores

No texto, desde a primeira citação, só o sobrenome do primeiro autor é mencionado, seguido de “et al.”, exceto se este formato gerar ambiguidade, caso em que a mesma solução indicada no item anterior deve ser utilizada:

→ Rodrigues et al. (1988).

* Na seção de referências todos os nomes são relacionados.

* Se a forma abreviada gerar aparente identidade de dois trabalhos em que os coautores diferem, os coautores são explicitados até que a ambiguidade seja eliminada, exemplo:

→ Kosslyn, Koenig e Barrett et al. (1992)...

→ Kosslyn, Koenig e Gabrieli et al. (1992)...

→ *Citações de trabalho discutido em uma fonte secundária*

O trabalho usa como fonte um trabalho discutido em outro, sem que o trabalho original tenha sido lido. Use, moderadamente, somente em caso de edição esgotada, indisponível, ou com dificuldade de ser obtido. No texto, use a seguinte citação:

Sobrenome_do_Autor_2 (conforme citado por Sobrenome_do_Autor_1, ano) pesquisou
.....

→ Freud (conforme citado por Brenner, 1975) relatou que....

* Na seção de Referências informe apenas a fonte secundária.

→ *Autores com o mesmo sobrenome*

Se a lista de referências inclui publicações de dois ou mais autores principais com o mesmo sobrenome, deve-se indicar as iniciais do primeiro autor em todas as citações do texto, mesmo que o ano de publicação seja diferente. As iniciais do nome auxiliam no esclarecimento da autoria no texto e a localizar a citação na lista de referências.

→ R. D. Luce (1959) e P. A. Luce (1986) relataram que...

→ J. M. Goldberg e Neff (1961) e M. E. Goldberg e Wurtz (1972) estudaram a...

→ *Dois ou mais trabalhos dentro dos mesmos parênteses*

Ordenar as citações de dois ou mais trabalhos dentro dos mesmos parênteses de acordo com os seguintes critérios:

1. Dois ou mais trabalhos dos mesmos autores por ordem de ano de publicação: colocar os sobrenomes dos autores uma vez, e, para cada trabalho subsequente indicar somente o ano de publicação. Colocar as citações no prelo, por último.

→ ...são poucos os estudos... (Edeline & Weinberger, 1991, 1993).

→ ...são poucos os estudos... (Gogel, 1984, 1990, no prelo).

2. Identificar trabalhos do mesmo autor (ou dos mesmos dois ou mais autores na mesma ordem) com a mesma data de publicação: identificar quando as datas de publicação são as mesmas, pelos sufixos a, b e c, depois do ano de publicação.

- Estudos sobre... (Zola-Morgan & Squire, 1986, 1990, no prelo-a, no prelo-b)
- Estudos sobre... (Johnson, 1991a, 1991b, 1991c; Singh, 1983, no prelo-a, no prelo-b)

3. Listar dois ou mais trabalhos de diferentes autores: os diferentes autores são citados dentro do mesmo parênteses em ordem alfabética somente pelo sobrenome do primeiro autor, separando as citações por ponto e vírgula.

- Pesquisas recentes... (Balda, 1980; Kamil, 1988; Pepperberg & Funk, 1990)

→ *Citações de obras antigas reeditadas*

Quando se conhece a data original de publicação, deve-se incluir essa informação na citação.

Sobrenome_do_Autor (data da publicação original / data da edição consultada).

→ Laplace (1814/1951)

6. Lista de Referências

A lista de referências documenta a pesquisa e fornece informações necessárias para identificar e acessar cada fonte. A seleção das referências deve ser escolhida criteriosamente e incluir apenas aquelas que foram utilizadas na pesquisa. As referências que são citadas no texto, de acordo com as normas APA (2012), são sistematizadas fornecendo informações autor-data, e são listadas alfabeticamente na seção Referências, também de acordo com as normas APA (2012).

1. Trabalho apresentado em congresso, mas não publicado

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome, & Sobrenome_do_Autor_2, iniciais do nome (ano, mês). Título da apresentação. In Iniciais_do_nome Sobrenome (Presidente), *Título do evento*. Tipo_do_evento conduzido por Nome_da_instituição_organizadora, país, estado, cidade.

→ Haidt, J., Dias, M. G., & Koller, S. (1991, fevereiro). Disgust, disrespect and culture: Moral judgement of victimless violations in the USA and Brazil. In V. Presidente (Presidente). *Annual Meeting of the Society for Cross-Cultural Research*. Encontro organizado por ... , Puerto Rico, Carolina, Isla Verde.

2. Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado em publicação seriada regular

- Tratar como publicação em periódico, acrescentando logo após o título a indicação de que se trata de resumo.

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome, & Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do trabalho [Resumo]. *Nome do periódico*, N^o_do_volume (n^o_da_série), página.

→ Silva, A. A., & Engelmann, A. (1988). Teste de eficácia de um curso para melhorar a capacidade de julgamentos corretos de expressões faciais de emoções [Resumo]. *Ciência e Cultura*, 40 (7, Suplemento), 927.

3. Teses ou dissertações não publicadas

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). *Título da dissertação ou tese* (Dissertação/Tese não publicada), Nome da Unidade de ensino, Cidade, Estado.

→ Souza, M. P. R. (1996). *A queixa escolar e a formação do psicólogo* (Tese de Doutorado), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

4. Livros

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). *Título do livro*. Local: editora.

→ Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

5. Capítulo de livro

Sobrenome_do_Autor, iniciais do nome (ano). Título do capítulo. Em Iniciais_do_nome e

Sobrenome_do_Autor, (Org.), *Título do livro* (pp. ???-???). Local: editora.

→ Adanéz, G. A. (1999). Procedimientos de construcción y análisis de tests psicométricos.

Em S. M. Wechsler & R. S. L. Guzzo (Orgs.), *Avaliação Psicológica: Perspectiva Internacional* (pp. 57-100). São Paulo: Casa do Psicólogo.

6. Livro traduzido, em língua portuguesa

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). *Título do livro*. (iniciais do tradutor, sobrenome, Trad.) Local: Editora. (Trabalho original publicado em ano)

Se a tradução em língua portuguesa de um trabalho em outra língua é usada como fonte, citar a tradução em português e indicar ano de publicação do trabalho original.

No texto, citar o ano da publicação original e o ano da tradução:
(Sobrenome_do_Autor, ano1/ano2).

→ Piaget, J. (1995). *Abstração reflexionante - relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais*. (F. Becker & P. B. G. Silva, trads.). Porto Alegre: Artmed.

7. Artigo em periódico científico

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do artigo. *Título do periódico*. N° do volume (n° da série), página_inicial-página_final.

→ Abraham, R. G., & Chapelle, C. A. (1992). The meaning of cloze test scores: an item difficulty perspective. *The Modern Language Journal*, 76(4), 468-479.

8. Obra no prelo

- Não forneça ano, volume ou número de páginas até que o artigo esteja publicado.

Respeitada a ordem de nomes, é a última referência do autor.

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (no prelo). Título do artigo. *Nome do periódico*.

→ Hussein, C. L. (no prelo). Eficiência de uma intervenção remediativa em compreensão de leitura em alunos de diferentes áreas de pós-graduação. *Psicologia, Ciência e Profissão*.

9. Mídia Eletrônica

Sobrenome_do_Autor_1, iniciais do nome (ano). Título do artigo. Nome do periódico [On-line], xx. Recuperado: especificar a data. Disponível: especifique caminho.

→ Meece, J. L., Glienke, B. B., & Burg, S. (2006). *Gender and motivation*. *Journal of School Psychology* [On-line], 44(5). Recuperado: 28 de novembro de 2007. Disponível: <http://www.sciencedirect.com/science>.

10. Trabalho publicado em Anais de Congresso

Sobrenome, Prenome(s) do(s) autor(es) do trabalho. (Ano). Título: subtítulo do trabalho se houver (p.). In Anais, número do evento. Título do evento, Ano do evento, Local de realização, Unidade da federação. Local de publicação, Unidade da federação: Editora.

→ Bzuneck, J. A. (2003). *Motivação de alunos em cursos superiores: sua relação com envolvimento cognitivo e crenças sobre inteligência* (pp. 238). Em Anais do VI Congresso de *Psicologia Escolar e Educacional* – ABRAPEE, Salvador, Bahia. Salvador, BA: ABRAPEE.

7. Orientações para elaboração de tabelas e figuras

TABELAS E FIGURAS

Tabelas e
figuras

Toda forma de apresentação utilizada no trabalho deverá ser nomeada de Tabela ou Figura.

De acordo com as normas APA, “as tabelas geralmente mostram valores numéricos exatos, e os dados são ordenadamente dispostos em linhas e colunas, facilitando sua comparação” (APA, 2001, p. 133). Já as figuras são “qualquer tipo de ilustração que não seja tabela. Uma figura pode ser um quadro, um gráfico, uma fotografia, um desenho ou outra forma de representação” (APA, 2001, p. 149).

TABELAS

TÍTULO DA TABELA

O **título da tabela** deve ser breve, claro e explicativo. Deve ser colocado acima da tabela, no canto superior esquerdo, logo abaixo da palavra Tabela (com a inicial em maiúscula) e acompanhado do número que a designa (tabelas devem ser numeradas com números arábicos de forma sequencial dentro do texto como um todo). Ex.: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.

CITAR TABELAS NO CORPO DO TEXTO

Ao **citar tabelas no corpo do texto** escreva apenas o número referente a tabelas, por exemplo: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc. (a palavra ‘Tabela’ deverá ser apresentada com a inicial maiúscula)

Observações

Nunca escreva ‘tabela abaixo/acima’ ou ‘tabela da página XX’, pois a numeração das páginas do trabalho pode ser alterada.

FONTE DO CORPO DA TABELA

Times New Roman, tamanho 10

FONTE DAS NOTAS DA TABELA

Times New Roman, tamanho 9

TABELAS E FIGURAS (cont.)

NOTAS DE TABELAS

As tabelas têm três tipos de notas: notas gerais, notas específicas e notas de probabilidade. "As notas são úteis para eliminar a repetição no corpo de uma tabela" (APA, 2001, p. 147). Elas são apresentadas na margem esquerda (sem recuo) abaixo da tabela (entre a tabela e a nota acrescentar dois espaços). E **devem ser ordenadas** na seguinte sequência: nota geral, nota específica e nota de probabilidade, e cada tipo de nota deve ser colocado em uma nova linha.

Observações (cont.)

Notas gerais: "Uma nota geral qualifica, explica ou fornece informações relativas à tabela como um todo e conclui com uma explicação de abreviaturas, símbolos e assemelhados" (APA, 2001, p. 145).

Nota específica refere-se a uma coluna, linha ou item em particular e deve ser indicada por letra minúscula sobrescrita (^a, b, c).

Nota de probabilidade indica os resultados de testes de significância e é indicada por asterisco sobrescrito (*).

TABELAS REPRODUZIDAS DE OUTRA FONTE

Exemplos

Tabelas reproduzidas de outra fonte devem apresentar, abaixo da tabela, o reconhecimento ao autor original, mesmo que seja uma adaptação.

Nota Fonte: Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 175). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Nota Fonte: Adaptado de Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 176). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Exemplos de Tabelas:

Tabela 3:
Número Médio de Respostas Corretas de Crianças por Gênero, Treinamento, Série e Tipo de Teste

Gênero	Treinamento	Teste verbal			Teste matemático				
		Número de crianças ^a	Série			Número DE crianças ^a	Série		
			3 ^a	4 ^a	5 ^a		3 ^a	4 ^a	5 ^a
Meninas	Com	18	280	297	301	20	201	214	221
	Sem	19	240	251	260	17	189	194	216 ^b
Meninos	Com	19	281	290	306	19	210	236	239
	Sem	20	232	264	221	18	199	210	213

Nota. O escore máximo é de 320. Fonte: Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 175). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

^a O número total de crianças que completaram todos os testes é 20. ^b Uma menina neste grupo deu somente duas respostas corretas.

Tabela 4

Exemplo de Utilização da Escrita do Valor e Notas de Probabilidade

Valores exatos do teste χ^2	Modelo APA para publicação em revista internacional	Modelo sugerido para publicação no Brasil
$\chi^2(1) = 3,9; p = 0,048286$	$\chi^2(1) = 3.9^*$	$\chi^2(1) = 3,9; p = 0,048$
$\chi^2(1) = 6,7; p = 0,009641$	$\chi^2(1) = 6.7^{**}$	$\chi^2(1) = 6,7; p = 0,010$
$\chi^2(1) = 10,9; p = 0,000962$	$\chi^2(1) = 10.9^{***}$	$\chi^2(1) = 10,9; p 0,001$
$\chi^2(1) = 15,2; p = 0,000097$	$\chi^2(1) = 15.2^{***}$	$\chi^2(1) = 15,2; p < 0,001$

Nota. Fonte: Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 176). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

*valores significativos $p < .05$; **valores muito significativos $p < .01$; ***valores altamente significativos $p < .001$.

FIGURAS

FIGURAS

De acordo com a APA, “qualquer tipo de ilustração que não seja tabela é chamado de figura. Uma figura pode ser um quadro, um gráfico, uma fotografia, um desenho ou outra forma de representação” (APA, 2001, p. 149).

TÍTULO DA FIGURA

O título explica a figura de maneira concisa, mas discursiva. Ele deve ser colocado embaixo da figura, numerado com algarismos arábicos de forma sequencial dentro do texto como um todo, precedido pela palavra figura (com a inicial em maiúscula). Ex.: Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc.

Quaisquer outras informações necessárias para esclarecimentos da figura (como unidade de medida, símbolos, escalas e abreviaturas), que não foram incluídas na legenda, deverão ser acrescentadas após o título.

FONTE DO CORPO DA FIGURA

Times New Roman, tamanho 10

LEGENDA

É a explicação dos símbolos utilizados na figura e deve ser colocada dentro dos limites da figura.

CITAR FIGURAS NO CORPO DO TEXTO

Ao **citar figuras no corpo do texto**, escreva apenas o número referente à figura. Por exemplo: Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc. (a palavra figura deverá ser apresentada com a inicial maiúscula).

Nunca escreva ‘figura abaixo/acima’ ou ‘figura da página XX’, pois a numeração das páginas do trabalho pode ser alterada.

FIGURAS REPRODUZIDAS DE OUTRA FONTE

Figuras reproduzidas de outra fonte devem apresentar, abaixo da tabela, o reconhecimento ao autor original, mesmo que seja uma adaptação, logo após o título.

Nota Fonte: Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 175). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Nota Fonte: Adaptado de Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (p. 176). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Observações

Exemplos

Exemplo de Figura:

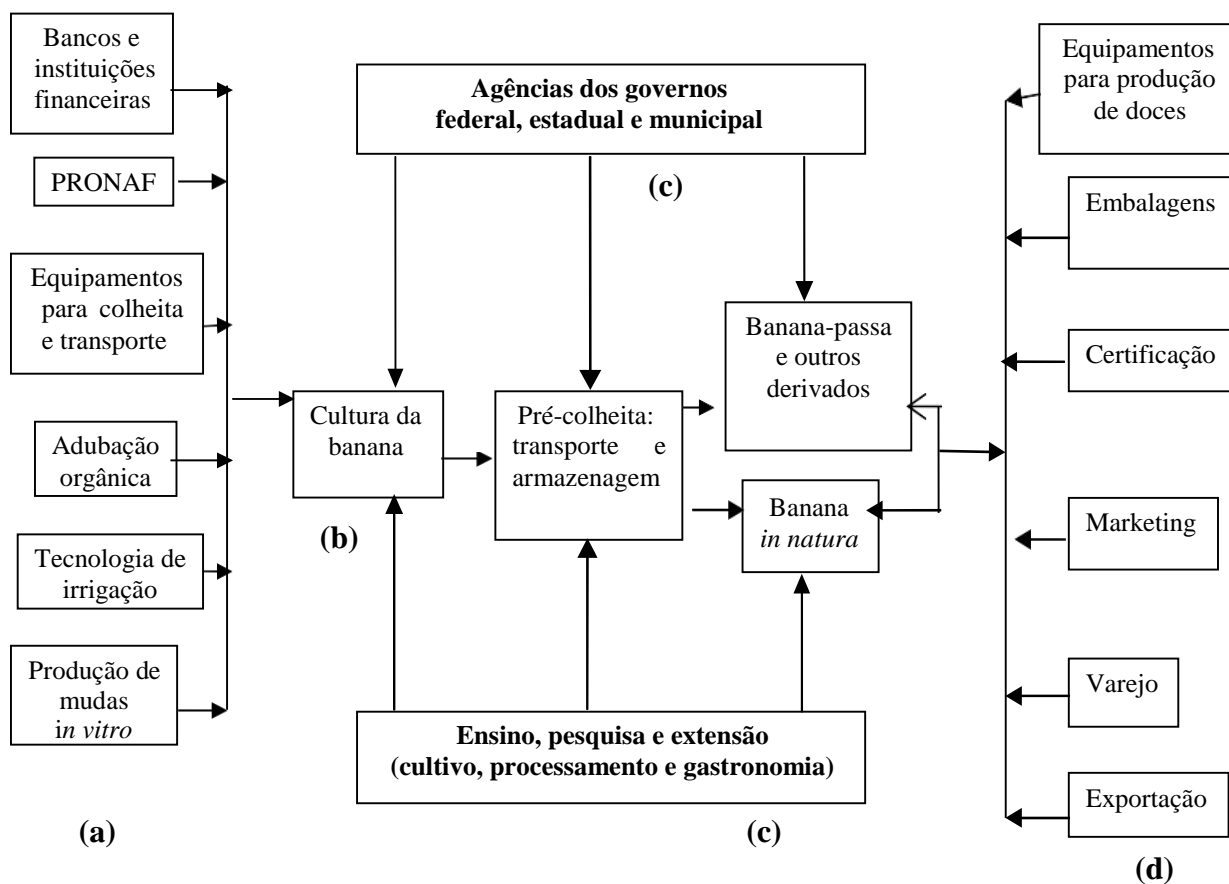


Figura 1. Arranjo produtivo local da banana orgânica

Fonte: LIMA, L.C.O. Arranjo produtivo local da banana orgânica. Relatório de Pesquisa, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Agronegócio, ICHS/DCE. Seropédica, 2006.

8. Apresentação de informações estatísticas

As informações estatísticas podem ser apresentadas no texto, em tabelas ou em figuras. Segundo as normas APA (2012) não se deve fazer referência e nem apresentar fórmulas de estatísticas comuns, a menos que elas sejam menos comuns, não convencionais ou controversas, de aparecimento recente ou seja o foco do trabalho.

Ao apresentar as estatísticas, por exemplo, testes t , F , χ^2 , ou as magnitudes de efeito e intervalos de confiança associados, inclua as informações que permitam o entendimento perfeito das análises conduzidas. Não se deve repetir as mesmas estatísticas descritivas na tabela, figura e texto.

Os parâmetros populacionais devem ser escritos em letras gregas, por exemplo, para a média, desvio-padrão e correlação populacionais usar, respectivamente, μ , σ e ρ . Os estimadores devem ser escritos em letras latinas em itálico, por exemplo, os estimadores da média, desvio-padrão amostral (com denominador amostral $\sqrt{n-1}$) e correlação, usar, respectivamente, M , s e r .

As apresentações de estatísticas devem vir entre vírgulas, conforme exemplos a seguir. Os testes estatísticos inferenciais devem ser acompanhados da magnitude obtida ou valor da estatística, dos graus de liberdade, da probabilidade p de obter um valor tão ou mais extremo que o obtido, o tamanho e a diferença do efeito.

“ ... as diferenças de desempenho, em um teste de inteligência dos estudantes, foram estatisticamente significativas entre os níveis de ensino fundamental, médio e superior, $F(2, 177)=6,30, p=0,002$. Também foi significativa a diferença de desempenho entre sexos, $t(117)=3,51, p<0,001$. Existe uma forte associação linear positiva e estatisticamente significativa entre o desempenho acadêmico e o desempenho no teste de inteligência, $r(117)=0,90, p<0,001$. ”

Use *N* maiúsculo em itálico para indicar o número de integrantes de uma amostra total (p. ex., *N*=300) e *n* minúsculo em itálico para indicar uma porção limitada da amostra total (p. ex., *n*=30).

9. Referências

American Psychological Association (2012). *Manual de publicação da APA/ American Psychological Association*. (6. ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Penso.

Campos, L. F. L. (2001). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia*. (2ª ed.).

Campinas, SP: Alínea.